

## **47 - O uso do aparelho Haas no tratamento da mordida cruzada posterior**

*Taisa Boamorte RAVELI, Luana Paz Sampaio DIB,*

*Djalmyr Brandão Carvalho de MELO JUNIOR, Denise GOES, Dirceu Barnabé RAVELI*

A mordida cruzada posterior, segundo Moyers, pode ser definida como uma relação bucolingual anormal dos dentes posteriores e também como uma incapacidade dos arcos ocluírem normalmente na sua relação transversal. Etiologicamente pode estar relacionada a fatores, como: hábitos de sucção, obstrução das vias aéreas, com conseqüente respiração bucal, contatos prematuros em caninos decíduos, padrão de erupção dentária, fissura palatina ou labial e até fatores hereditários. De acordo com o tipo de tecido envolvido, as mordidas cruzadas posteriores podem ser classificadas em dentária, funcional ou esquelética. Esta má oclusão deve ser corrigida precocemente, na dentição decídua ou mista, pois não sofre auto-correção. O tratamento pode ser realizado através de expansão ou disjunção da maxila. Será apresentado um caso clínico de MCP unilateral e abordado aspectos de diagnóstico diferencial e resultado de tratamento com o aparelho disjuntor de Haas.

**Palavras-chave:** *Mordida cruzada posterior; diagnóstico diferencial; aparelho disjuntor Haas.*